

Fórum Técnico Minas Sem Miséria

1ª Reunião Preparatória – 6/6/2025 – 9h30min

Órgãos e entidades presentes

- Asilo São Vicente de Paulo de Jaiba
- Associação Comunitária da Fazenda Roça de Dentro
- Associação Mineira de Municípios
- Cáritas Brasileira – Regional de Minas Gerais
- Centro de Convivência Fraterna Chico Xavier
- Centro de Reabilitação Contra Dependência Química Gileade
- Centro Nacional de Defesa de Direitos Humanos da População em Situação de Rua e Catadores de Materiais Recicláveis
- Coletivo Articulando Redes
- Comissão Pastoral da Terra
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais
- Conselho Estadual de Assistência Social
- Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos
- Conselho Estadual de Saúde
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais
- Conselho Regional de Nutrição de Minas Gerais – 9a Região
- Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais – 4a Região
- Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais – 6a Região
- Cooperativa Reciclagem de Trabalho LTDA
- Cooperativa Solidária dos Recicladores e Grupos Produtivos do Barreiro e Região – Movimento Nacional dos Catadores e catadoras de Materiais Recicláveis
- Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais
- Federação Nacional dos Urbanitários – FNU
- Fórum Estadual de Usuários dos SUAS
- Fórum Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras no SUAS MG
- Fórum Norte Mineiro em Defesa da Vida de Mulheres e Meninas
- Fundação João Pinheiro
- Fundação Oswaldo Cruz
- Instituto de Empreendedores e Gestores Sociais
- Instituto Nenuca de Desenvolvimento Territorial
- Instituto René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz
- Instituto Terra Ancestral
- Magia Negra

1ª Reunião Preparatória – 6/6/2025 – 9h30min

Órgãos e entidades presentes

- Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra
- Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto
- Movimento Nacional da População de Rua
- Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis
- Movimento Negro Unificado
- Movimento NOSSAS
- Movimento Paraopeba Participa – Rede de Atingidos (as) da Bacia do Rio Paraopeba
- Núcleo de Voluntariado do TJMG
- O Movimento do Graal do Brasil
- Partido dos Trabalhadores
- Pastoral Nacional do Povo da Rua
- Polos de Cidadania da UFMG
- Quilombo Família Souza
- Quilombo Mangueiras
- Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
- Secretaria de Estado de Saúde
- Sindicato dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas do Estado de Minas Gerais
- Sindicato dos Psicólogos do Estado de Minas Gerais
- Sindicato dos Servidores Públicos do Meio Ambiente no Estado de Minas Gerais
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais
- Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais
- Tribunal de Justiça de Minas Gerais
- UFMG – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional – Cedeplar

Parlamentares e assessorias

- Deputada Bella Gonçalves
- Deputado Ricardo Campos
- Assessoria do gabinete da deputada Ana Paula Siqueira
- Assessoria do gabinete da deputada Bella Gonçalves

1ª Reunião Preparatória – 6/6/2025 – 9h30min

Parlamentares e assessorias	<ul style="list-style-type: none">• Assessoria do gabinete da deputada Lohanna• Assessoria do gabinete do deputado Doutor Jean Freire• Assessoria do gabinete da deputada Leninha• Assessoria do gabinete do deputado Ricardo Campos• Assessoria do gabinete do deputado Federal Paulo Guedes
Assessoria ALMG	<ul style="list-style-type: none">• Gerência-Geral de Consultoria Temática – GCT• Gerência-Geral de Participação e Interlocução Social – GPI• Gerência-Geral de Polícia Legislativa – GPOL• Gerência-Geral de Rádio e Televisão – GTV• Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial – GRPC
Pauta	<ul style="list-style-type: none">• Abertura e apresentação dos convidados (nome e instituição)• Palavra da parlamentar coordenadora• Palavra dos demais deputados presentes• Breve consideração sobre os eventos institucionais e sobre o evento em pauta• Breve consideração sobre o cronograma previsto• Apresentação de estudos e diagnósticos sobre a temática• Reflexões iniciais dos convidados (rodada de discussão)• Encerramento
Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none">• Aberta a reunião pela deputada Bella Gonçalves, que iniciou sua fala agradecendo a participação de todos e ressaltando a importância de se discutir o tema da miséria em nosso Estado.• O deputado Ricardo Campos reiterou a saudação aos presentes e a importância da discussão do tema.• Breve apresentação dos participantes.• A deputada falou sobre a miséria como resultado de uma série de violências, como o racismo, a exclusão social, o capitalismo, e ressaltou que, durante e após a pandemia, as condições humanas se deterioraram ainda mais, levando muitas pessoas para as ruas. No mesmo período, os movimentos sociais intensificaram suas ações e construíram diferentes estratégias de luta pela retomada das políticas públicas e da participação social, e também por meio das iniciativas populares, como as cozinhas solidárias.• A deputada criticou a fala do governador sobre a necessidade de haver lei para autorizar o poder público a retirar as pessoas das ruas. Segundo ela, leis existem, como a Política Estadual da População em Situação de Rua, que não está sendo cumprida; assim como as políticas de garantia de segurança alimentar, de assistência social, que ainda necessitam de garantia constitucional para que recebam um percentual mínimo dos recursos públicos.

1ª Reunião Preparatória – 6/6/2025 – 9h30min

Transcurso da reunião / pontos importantes

- A deputada relatou que em 2023 foi identificado que o Fundo de Erradicação da Miséria – FEM – não constava nas ações orçamentárias do Estado, mas constava no Plano do Regime de Recuperação Fiscal do Estado, sendo ofertado como parte dos recursos para abatimento da dívida com a União. Iniciou-se então um movimento para garantir que o fundo ficasse atrelado às ações de erradicação da miséria e foi retomada a atividade do Conselho Gestor do FEM.
- Ainda que a retomada da atuação do Conselho Gestor do FEM seja muito importante, ainda não é suficiente. É preciso garantir a existência de um plano de erradicação da miséria e, para subsidiá-lo, deve-se ouvir a população das diferentes regiões. Além disso, é preciso que haja recursos, não somente aquele destinado ao FEM, mas também recursos destinados à saúde, à habitação, uma vez que a pobreza é um problema multifatorial.
- A deputada Bella Gonçalves ressaltou que, em um momento em que o Estado inicia novamente as tratativas para o pagamento da dívida com a União, não se pode permitir que esse pagamento inviabilize a manutenção e a ampliação das ações de desenvolvimento social e também o acesso das populações mais vulneráveis aos serviços fornecidos pela Cemig e pela Copasa.
- O deputado Ricardo Campos reiterou que o orçamento do Estado não pode em nenhuma medida invisibilizar as pessoas em condições de maior vulnerabilidade social. Apontou a necessidade de ações para melhorar o IDH e ampliar o desenvolvimento social de cada região, por meio de políticas de habitação, de assistência social e outras. O deputado reiterou ainda a importância de se ocupar todos os espaços de discussão, como o PPAG, para fazer chegar ao poder público as necessidades de cada região.
- A equipe técnica explicou que o fórum técnico é um dos formatos de evento participativo realizado pela ALMG. Ressaltou-se que a primeira versão de lei do FEM foi o resultado de um evento realizado em 2011 nos mesmos moldes: o Seminário Legislativo Pobreza e Desigualdade. Nos eventos participativos, todo o processo de organização e realização do evento conta com a parceria de entidades da sociedade civil e do poder público, de modo que se tenha ao final um evento idealizado e construído coletivamente, a partir das sugestões de diversos atores. As reuniões preparatórias servem para o recebimento de sugestões, votações e validações de decisões. Nesse tipo de evento, as reuniões preparatórias servem para aprovação e validação das decisões sobre toda a programação do evento (temas das exposições, expositores, metodologia para a elaboração e aprovação de propostas, regulamento do evento etc).
- A expectativa é que o lançamento aconteça em julho, em data a ser definida; entre agosto e novembro sejam realizados quatro encontros regionais e; em março de 2026, aconteça a etapa final.
- Passou-se então a algumas apresentações para subsidiar as discussões sobre a miséria no Estado. As apresentações foram realizadas por representantes da Sedese, do Polos de Cidadania da UFMG e da Fundação João Pinheiro.
- O deputado Ricardo Campos justificou a necessidade de se ausentar, devido a um compromisso para discutir o formato de discussão do PPAG neste ano, e reforçou seu compromisso, como presidente da Comissão de Participação Popular, de priorizar ações de enfrentamento à miséria.
- Na sequência, houve diversas falas dos participantes, que mesclaram desabafo sobre suas experiências pessoais com a miséria, seja como pessoa em situação de vulnerabilidade, seja sobre sua atuação profissional ou voluntária no enfrentamento da miséria; e contribuições para a organização do fórum técnico. Diante da impossibilidade de se relatar detalhadamente todas as

1ª Reunião Preparatória – 6/6/2025 – 9h30min

Transcurso da reunião / pontos importantes

falas, faz-se a seguir o registro de tópicos abordados por diversos participantes e que se relacionam, de forma central ou transversal, ao tema da miséria:

- importante papel da sociedade civil na luta por direitos, uma vez que o governo não se atenta verdadeiramente às necessidades da sociedade;
- a miséria como produto de um sistema excludente;
- dificuldade de transição das ruas para moradia digna, quando não se tem acesso a recursos básicos;
- acesso a alimentação saudável;
- oferta de imóveis públicos pelo governo estadual para pagamento da dívida, sendo que há luta para utilização como moradia popular;
- necessidade de diálogo de secretarias e conselhos para criação de políticas estruturantes e continuadas de saúde, segurança alimentar, habitação, trabalho e renda e assistência social;
- direitos de pessoas em situação de rua reiteradamente desrespeitados (como retirada de bens);
- adoção de ações que já acontecem em alguns municípios, como transferência de renda para famílias cadastradas no CadÚnico para comprar alimentos saudáveis junto a pequenos produtores cadastrados; e uso de lotes vagos para produção de hortas por pessoas desempregadas, associada a um mercadinho popular, que compra essa produção e a produção de pequenos produtores; sendo ainda disponibilizado aos catadores de materiais recicláveis, um vale a ser utilizado nos referidos mercadinhos;
- necessidade de mapear ações bem-sucedidas, como as mencionadas anteriormente;
- precarização das equipes e dos equipamentos de assistência social;
- necessidade de ações continuadas;
- falta de recursos para a economia solidária;
- no tocante à empregabilidade, sobretudo de jovens, há muitas limitações;
- acesso à terra e necessidade de reforma agrária;
- necessidade de recursos para desenvolvimento e regularização das agroindústrias familiares no campo, uma vez que os requisitos dos programas de aquisição de alimentos e de alimentação escolar dificilmente são atendidos pelas referidas agroindústrias;
- propostas aprovadas na 8ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional que abordavam o combate à fome e a miséria no Estado foram totalmente desconsideradas pela Sedese;
- omissão da Sedese sobre diversas ações e instâncias de enfrentamento à fome e à miséria;
- necessidade de um plano de segurança alimentar e nutricional, com destinação de recursos públicos;
- economia do cuidado e a não monetização desse tipo de atividade;
- acesso à água como recurso relevante;
- na área da saúde, faltam ações e recursos para acesso à odontologia, saúde da mulher, saúde da população negra, acesso a

1ª Reunião Preparatória – 6/6/2025 – 9h30min

Transcurso da reunião / pontos importantes

- medicamentos;
- o risco de privatização das concessões de serviços de água e esgoto e de geração e distribuição de energia elétrica pode intensificar ainda mais a miséria no Estado;
- falta de acesso a tratamento em saúde mental, sobretudo em regiões vitimadas pelos crimes da mineração;
- importância de se investir na primeira infância como forma de combate à miséria no médio e longo prazo;
- Minas só teve seu Estatuto da Igualdade Racial aprovado em janeiro de 2025 o que garantirá as cotas nos próximos concursos, mas somente após regulamentação, logo, é preciso fazê-lo logo;
- é preciso combater a feminização da miséria com medidas como cotas em concursos para mulheres;
- combate à pobreza e miséria deve passar por reparação histórica escravocrata;
- crimes ambientais e tragédias climáticas acentuam a feminização e a racialização da pobreza, logo, os fundos de reparação e os recursos devem prever políticas focais para mulheres e negros;
- é preciso oferecer recursos básicos para a população em situação de rua, como mais banheiros públicos e postos de distribuição de alimentos;
- enquanto centenas de milhares de crianças passam fome no estado, há dinheiro parado;
- importância do acesso à água, sobretudo aquela das nascentes;
- vigilância na destinação de recursos pelo Estado para a assistência social;
- considerar as pessoas com deficiência e sua invisibilidade;
- aumento do número de restaurantes populares e da quantidade de refeições disponibilizadas;
- o governo conhece os dados, mas pouco faz;
- a ocupação desordenada de territórios decorre da falta de política habitacional;
- PIB não mede qualidade de vida e transferência de renda.
- A deputada agradeceu novamente a participação de todos e ressaltou a qualidade dessa primeira rodada de discussão e reforçou a necessidade de melhor utilização dos recursos do Estado.
- Encerrada a reunião.

Próxima reunião

- **13 de junho, sexta-feira, às 15h.**
 - o Presencial: Sala 1 de reuniões da GPI (Rua Rodrigues Caldas, 79, 4º andar, Santo Agostinho).
 - o Online: <https://us02web.zoom.us/j/88591406908?pwd=xGJhgaPnNMauliljKmyYvMaphXbSY.1>